



EDIÇÃO

COMEMORATIVA  
2011 - 2021

- LES UNIQUE -  
HISTÓRIAS E BASTIDORES

ORLANDO MARINHO CERQUEIRA JÚNIOR



**Dedicado, com infinito carinho,  
aos meus amados e queridos pais  
ORLANDO MARINHO CERQUEIRA e  
IZABEL MORAES CERQUEIRA,  
cada um, à sua maneira, os  
maiores incentivadores de tudo que  
realizei nas Artes, até hoje.**



## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Para pessoas, incomparavelmente, muito especiais, a quem tanto agradeço e sem as quais não realizaríamos nada e nem chegaríamos a estes 10 anos de trajetória.

Agradeço, primeiramente, à Deus, pelo dom da vida, saúde, energia, criatividade e luz.

À toda minha amada família, pelos inúmeros apoios, diretos e indiretos.

Às espetaculares parceiras, Alexsandra Paz(Leka) e Swellen Lopes, por, juntos, fundarmos este sonho da dança que é o LES UNIQUE.

À espetacular parceira, Ana Rycelle Sousa, co-fundadora do Grupo, por, juntos consolidarmos a continuidade deste sonho e estabelecermos o perfil de excelência do LES UNIQUE. Continua até hoje, ainda insuperável, a melhor parceira de dança.

À espetacular parceira, professora de dança e mestra Isabel Santos, que me apresentou o fantástico mundo da dança e com quem tanto aprendi e que tanto me inspira, até hoje.

À todos(as) os(as) amigos(as) queridos(as) e seus familiares que nos apoiaram, incondicionalmente, sempre.

Ao IFRR, por todos os incontáveis apoios, técnicos e institucionais, valorizações e destaques.

Ao Fórum de Dança de Roraima e todos os seus membros, por todos os apoios técnicos e ricas contribuições.

Aos nossos inumeráveis parceiros, escolas, grupos e fantásticos profissionais da dança.

E, finalmente, a todos os nossos talentosos(as) dançarinos(as), concluintes de cada ano, por abraçarem o Grupo e dançarem, conosco, o nosso sonho.

Infinita gratidão a todos vocês.

Boa Vista, Maio/2021

*“Se você pode sonhar, você pode realizar.”*  
WALT DISNEY



Isabel Gutierrez  
 Amenissa Elyne William Junior  
 Karine Benfim  
 Mariana Figueiredo  
 Marina Costa  
 Carlos Pimenta  
 Nataly  
 Glauco Montelo  
 Annie Melo  
 Edú O.  
 Valdilson Lima  
 Damiás Azevedo  
 ORLANDO MARINHO JR  
 Ana Ryelle  
 Alexandra Paz  
 Milibeth Da Costa  
 Angelo Marques  
 AYLLO EDUARDO  
 ERIKA  
 Suellen Lopes  
 FRISH STEVENSON  
 Amanda Barbosa  
 Letícia Macedo  
 Thiniari Milena Mendes  
 Sleyone motis  
 Valério Figueiredo  
 Santana VITORIA LOBOS  
 Wagner Gomes  
 Karoline Almeida  
 Max Oliveira  
 Nathalia Eduarda

**ARTE E TALENTO  
TEM NOME E  
SOBRENOME.**

As marcas pessoais de cada um dos talentos, que subiram ao palco conosco, eternizados na história da Dança de Roraima e em nossos corações.

## APRESENTAÇÃO

Este pequeno livro, no formato de um relato de trajetória, foi elaborado para celebrar os 10 anos de existência do GRUPO DE DANÇA LES UNIQUE, registrando o que já foi realizado e homenageando os nomes de todas aquelas pessoas especiais que por aqui passaram, nesta década de realizações. Todo o conteúdo, aqui presente, está protegido pelas legislações de direitos autorais. Eventual reprodução pede a citação desta fonte.

O LES UNIQUE foi criado com o foco na inovação, pioneirismo e revolução e tem sido assim desde o início. Já passamos por dificuldades e desafios. Todas serviram para nosso crescimento e melhorias. Vamos aprendendo com as falhas e melhorando os processos.

O livro registra, de forma cronológica, alguns dos principais fatos e curiosidades de cada ano. Importante destacar que alguns anos possuem mais fatos relatados que outros. Isso, de maneira alguma, é destacar a turma de um ano mais do que outra. Apenas surgem, em alguns anos, mais novidades e acontecimentos para relatar, à medida que o trabalho vai amadurecendo, se consolidando e ficando mais sofisticado com o passar do tempo. Usamos uma linguagem simples, informal e de fácil leitura.

A Coordenação utiliza vários procedimentos empresariais, consolidados e de sucesso no mundo empreendedor, no processo de gestão do Grupo. Esses procedimentos ajudam muito na gestão e condução dos trabalhos, porém, os caminhos e soluções, específicas para cada situação, são buscadas conforme a necessidade. Os caminhos do LES UNIQUE, nestes 10 anos de existência, acabaram sendo uma pequena incubadora de soluções empreendedoras que buscamos, neste livro, registrar e compartilhar.

O caminho certo e único não existe. Cada um cria o seu próprio. Descobrir o caminho é que nos realiza e nos traz felicidade

Esperamos que este pequeno livro possa, também, ajudar e inspirar novos grupos e cias de dança. O caminho para realizar artes é complexo mas traz incomparáveis alegrias e vale a pena.

Esperamos que gostem e que possam se divertir, assim como nos divertimos ao vivenciar o que aqui está registrado.

Escrever esta Edição Especial Comemorativa foi uma delícia.

Beijos no coração de todos.

ORLANDO  
MARINHO JR

**Orlando Marinho Júnior**

*Diretor e Coordenador Geral do  
Grupo de Dança Les Unique*







## PREFÁCIO

Admito que fui surpreendida e fiquei muito feliz ao ser convidada, pelo querido Orlando Marinho Júnior, a prefaciar sobre a história do GRUPO DE DANÇA LES UNIQUE, nesse livro especial celebrando os seus 10 anos de produção artística e cultural.

O Projeto de Extensão LES UNIQUE, do IFRR – Instituto Federal de Roraima/Campus Boa Vista, coordenado pelo professor Orlando, busca desenvolver novos meios de transformação positiva do panorama realístico global da comunidade ao seu redor e também, novos meios de expressão, diferentes daqueles usualmente utilizados nos processos educacionais, na vida dos alunos da Instituição e da comunidade onde está inserido.

Todo o trabalho desenvolvido foi e é uma proposta inovadora de coreografia, figurinos e cenários, apresentando uma mescla de gêneros e linguagens com conceitos e pesquisas bem estruturados, que se concretiza nos palcos dos espetáculos do Fórum de Dança de Roraima e posteriormente, em eventos próprios, evidenciando o processo de amadurecimento do Projeto no âmbito educacional.

Penso que é necessário, em mais iniciativas como essa, resgatar o verdadeiro significado das artes e da dança na cultura e na educação, valorizando as múltiplas aplicações destas na sociedade e no mundo.

Este trabalho contribui para o processo de aquisição de habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas de seus integrantes e de suas relações com o mundo por meio do domínio de seus corpos e de seus movimentos.

O LES UNIQUE então, já é parte fundamental da história da dança de Roraima e se estabeleceu ao longo destes 10 anos com um trabalho sempre inovador e criativo. Desta forma é essencialmente necessário que o Grupo continue seu trabalho de criação e expansão de sua arte nos cenários regional, nacional e internacional.

***Luana Amaral***

Especialista em Teoria e Movimento da Dança  
com Ênfase em Dança de Salão  
CREF: 968/RR  
Conselheira Brasileira de Dança  
de Roraima – CBDD





## TRAJETÓRIA LES UNIQUE

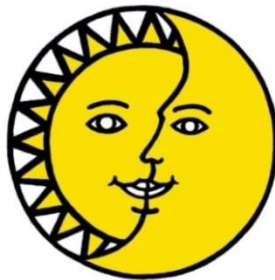
O Grupo LES UNIQUE foi fundado em 14/06/2011, em Boa Vista, Roraima, pelos dançarinos e coreógrafos Orlando Marinho Júnior e Alexandra Paz Oliveira (Leka) como resultado de uma aspiração e desejo de ambos em criar um grupo de dança em moldes completamente diferentes daqueles existentes em Roraima até então. Suas metas, desde sua criação, sempre foram o pioneirismo, a inovação, a experimentação livre, a fusão de estilos e linguagens artísticas aparentemente incompatíveis, a realização do improvável e surpreender e emocionar as pessoas em cada uma de suas apresentações.

O LES UNIQUE tem o formato de Projeto Social e é, também, um Projeto de Extensão, vinculado, desde Dezembro/2013, ao IFRR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Boa Vista, sob a responsabilidade de Orlando Marinho Júnior que, também, responde pela Direção Artística e coreográfica do grupo de dança. O LES UNIQUE é membro integrante do Fórum de Dança de Roraima.

O nome do Grupo foi idealizado por Orlando e remete a proposta inovadora e única de seus integrantes. Les Unique, em francês, significa, “Os Únicos”

Houve o estudo de uma outra opção de nome, também, além desse: LE BALLET MECANIQUE (O Balé Mecânico) em referência a um absurdo impraticável que seria um balé mecânico. Como toda dança precisa de sentimento e emoção para ser perfeita, o nome remeteria a algo incomum, como o novo grupo de dança se propunha a ser. Porém o nome foi descartado por ser muito extenso e complexo de pronunciar. O nome atual foi escolhido por votação de seus integrantes iniciais e prevaleceu.

Em referência ao principal estilo dançado pelo grupo na época de sua criação, o nome inicial era GRUPO DE DANÇA DE SALÃO LES UNIQUE. Esta linha de trabalho, inclusive, se refletiu na logomarca inicial do grupo, que mostrava, na figura de um sol e lua que se completavam, os conceitos de únicos, energia e dança em pares, conforme visto abaixo.



Os primeiros elementos da identidade visual do Grupo, utilizados a partir de 2014. Imagens: acervo próprio.

Com o amadurecimento e as redefinições de estilo e linha de trabalho do Grupo nos anos seguintes, o termo Dança de Salão foi retirado do nome a partir de 2014. Atualmente, define-se como um grupo multi-estilos com ênfase em danças urbanas e se chama somente GRUPO DE DANÇA LES UNIQUE.

## ANTES DO INÍCIO DE TUDO

De 2009 a 2012, Orlando Marinho Júnior, um dos fundadores do LES UNIQUE, foi integrante, também, do conhecidíssimo grupo de dança roraimense Harmonia e Ritmo, dirigido pela lendária professora e coreógrafa Isabel Santos, de quem, também, foi, desde 2005, assistente, aluno e parceiro e com quem pode aprender muito sobre produção, direção e criação em dança.

Orlando, nesse período, manifestou o sonho de criar seu próprio grupo de dança, onde pudesse colocar em prática suas inúmeras, inovadoras e experimentais ideias coreográficas.

Ainda no período em que era integrante do Grupo de Dança Harmonia e Ritmo, Orlando fez uma primeira experiência em montar sua própria equipe.

Esta ocorreu em 2009, com a criação de um grupo de dança de salão chamado TANGO BRUJO, composto por 3 casais e sendo todos estes alunos do Ensino Médio do IFRR. Os integrantes foram Fabíola Menezes, Yasmin Medeiros, Caroline Freire, Ramon Moura, Gilberto Gil e Marcello Ricardo.



Os dançarinos do TANGO BRUJO, com o coreógrafo, em fotos antes de sua primeira apresentação. Fotos: Marcelo Seixas

Nesta época, o TANGO BRUJO já se propunha a ser um projeto de extensão do IFRR. O Grupo realizou vários ensaios de uma coreografia de um tango para se apresentar em um evento artístico-cultural no próprio IFRR. A apresentação foi um sucesso e houve a intenção da continuidade dos trabalhos mas, infelizmente, por incompatibilidades de horários de alguns de seus integrantes, que inviabilizavam os ensaios regulares, as atividades tiveram que ser encerradas. O TANGO BRUJO teve vida curta mas a idéia de um grupo de dança, gratuito e endereçado, principalmente, para jovens, permaneceu nos planos de Orlando.

As experiências técnicas, adquiridas nesse período, ampliaram, ainda mais, seus conhecimentos sobre a área artística e técnica da dança, permitindo mais segurança na concretização do sonho do novo Grupo, que se realizou dois anos depois.

## **O INÍCIO DE TUDO**

### **2011-2012 (1ª formação)**

No começo de 2011, Orlando começou a fazer alguns contatos para tornar realidade o grupo que sempre sonhou e para o qual já tinha projetado uma linha de trabalho e um nome que o definiria.

Em Maio/2011, definido o que gostaria de fazer em sua primeira criação, Orlando entrou em contato com sua ex-parceira, amiga, coreógrafa e dançarina, Aleksandra Paz (Leka) a quem expôs suas ideias para, juntos, criarem um novo grupo de dança. Aleksandra já tinha, nesta época, larga experiência com a dança, principalmente, as danças urbanas e possuía seu próprio grupo de dança, o Grupo Gana'h, com dançarinos extremamente talentosos e variadíssimo portfolio artístico já realizado.

A proposta para o novo grupo, que se chamaria depois LES UNIQUE, era ser um berço de inovações, experimentações e fusões em Roraima e a primeira idéia coreográfica foi unir danças, aparentemente, incompatíveis: o tango e as danças urbanas. Aleksandra gostou das ideias e os dois definiram, conjuntamente em algumas reuniões, como seria a atuação e linha de trabalho do novo grupo de dança.

Após essas definições, Aleksandra convidou então alguns dos mais talentosos dançarinos de seu grupo de dança que toparam a ideia: Swellen Lopes, Natally Santos, Eduardo Oliveira e Isaias Nascimento. O dia 14/junho/2011, data da fundação do Les Unique, marca a primeira reunião de Aleksandra e Orlando com Swellen Lopes para explicar os detalhes técnicos do novo grupo a esta última. As propostas de trabalho e o novo nome proposto foram aprovados unanimemente e o sonho tornou-se realidade.

Os primeiros ensaios ocorriam, à noite, no hall de entrada da Escola Estadual Ana Libória, já que o novo Grupo ainda não possuía um ponto fixo para seus ensaios.



Os primeiros ensaios noturnos no hall da Escola Estadual Ana Libória, banner do ENCONTRO DE RITMOS e passagem de palco. Fotos: Marcelo Seixas



Da união de conhecimentos de áreas diversas de todos os seus integrantes, surgiu a primeira coreografia: um tango eletrônico misturado com danças urbanas e elementos de dança contemporânea.

A criação, intitulada ASI SE BAILA EL TANGO, fez sua estreia no palco do Auditório da Escola de Música do Parque Anauá, em 29/outubro/2011, na Mostra de Dança 4º ENCONTRO DE RITMOS, em Boa Vista, Roraima.



Passagem de palco, estreia no palco e foto de divulgação do Grupo com o figurino da coreografia. Fotos: Marcelo Seixas





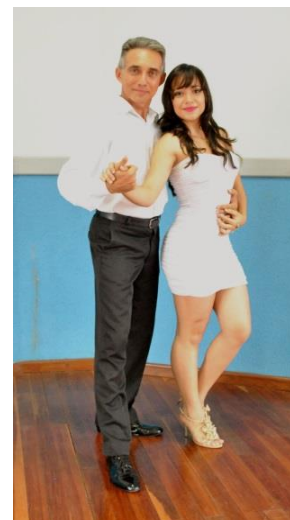
Registros da primeira apresentação do LES UNIQUE em palco. Fotos: Marcelo Seixas



Esta coreografia foi reapresentada em mais dois outros eventos em Dezembro/2012 ocorrendo, então, aí o final da primeira formação do LES UNIQUE. Incompatibilidades de horários para ensaios regulares e a presença compreensível de outros projetos pessoais da dança de seus integrantes impossibilitaram que estes continuassem. Orlando Marinho Júnior deu prosseguimento ao Grupo, assumindo a Direção geral e Coordenação técnica e artística a partir daí e buscando novos integrantes para uma nova versão deste.

## 2013 (2ª formação)

Em Março/2013, Orlando, na busca de novos integrantes para uma nova versão do LES UNIQUE, conheceu, como jurado em um concurso de danças urbanas, Ana Rycelle Sousa, dançarina talentosíssima e com incrível potencial artístico a quem foi feito o convite para integrar o Grupo.



Banner do 6º ENCONTRO DE RITMOS, registros da apresentação no palco e pose para divulgação do casal de dançarinos. Fotos: Marcelo Seixas

Após uma reunião, alguns dias depois, para apresentar a linha de trabalho técnico que seria desenvolvido, o convite foi aceito e foi definido que, naquele ano, o LES UNIQUE seria composto apenas por estes dois integrantes. Os ensaios iniciaram e os dois, em conjunto, definiram os detalhes da nova coreografia para aquele ano. A nova composição coreográfica seria um tango eletrônico misturado com elementos de teatro e balé moderno.

Ana Rycelle dançava desde os 5 anos de idade e tinha tido excelente formação técnica com ótimas professoras que a incentivaram e a ajudaram a desenvolver seus talentos. Seus conhecimentos técnicos, sensibilidade, nível de trabalho e habilidades artísticas foram fundamentais na definição de uma nova linha de trabalho com mais exigências e elevado nível técnico do LES UNIQUE daí em diante. Sua chegada, naquele ano, é considerado um divisor de águas na história do grupo de dança, consolidando, definitivamente, seu perfil inovador com um espetacular salto de qualidade. O LES UNIQUE se desenvolveu e cresceu, exponencialmente, a partir daí.



O uso de máscaras conectava a coreografia ao tema do evento. Mais registros da histórica apresentação da coreografia DUETO no palco do SESC-RR. Fotos: Marcelo Seixas

A coreografia daquele ano, intitulada DUETO, fez sua estreia em 13/09/2013, no palco do Teatro Jaber Xaud, do SESC-RR, em Boa Vista, Roraima, no evento, agora temático, 6º ENCONTRO DE RITMOS - MÁSCARAS.

O Grupo era composto, naquele ano, somente por Ana Rycelle Sousa e Orlando Marinho Júnior. Os dois também assinavam, conjuntamente, a composição da coreografia.

A nova criação ficou perfeita e foi um enorme sucesso sendo apresentada, posteriormente, mais quatro vezes em outros eventos.

No final de 2013, o LES UNIQUE se torna um Projeto Social e também Projeto de Extensão do IFRR. Continua gratuito e, agora, totalmente, aberto à comunidade.



Esta icônica foto, à esquerda, tornou-se a representação perfeita do salto de qualidade e da nova fase artística de alto nível que o LES UNIQUE passaria a trabalhar dali em diante. Fotos: Marcelo Seixas



A espetacular dinâmica da coreografia DUETO no palco do Teatro do SESC-RR. Fotos: Marcelo Seixas

Ana Rycelle, mesmo não dançando no ano seguinte, continuou vinculada diretamente ao Grupo de dança como coreógrafa, consultora técnica e parceira do LES UNIQUE pelos três anos seguintes.

Ela também é considerada co-criadora do Grupo de dança por sua participação, importantíssimas contribuições técnicas e artísticas na formação deste.

A parceria extremamente afinada continuou e gerou, também, diversas outras apresentações da dupla, de coreografias variadas, em eventos posteriores.



Algumas das apresentações do casal de dançarinos em eventos diversos, em diferentes anos e com coreografias variadas como tangos, bolero e samba. Fotos: acervo próprio

## 2014 (3ª formação)

No final de 2013, o LES UNIQUE, conforme já citado, após os devidos trâmites legais e pedagógicos, torna-se um Projeto Social e Projeto de Extensão do IFRR, abrindo, pela primeira vez, inscrições de novos integrantes para a comunidade. Sob a chancela do IFRR, o Grupo passa a ser regido por regras importantes que visam sua organização, resultados e disciplina.

O local de ensaios do Grupo, a partir desse momento, passa a ser a confortável sala de dança do Complexo de Artes, do IFRR – Campus Boa Vista, com excelente estrutura física tais como grandes espelhos, ar condicionado, barras fixas, piso em madeira, dentre outros itens sofisticados.

O LES UNIQUE permanece, até os dias atuais, ensaiando neste mesmo ótimo espaço físico.

Nesse ano são desenvolvidas duas coreografias, ambas com focos muito inovadores e com grandes ousadias e desafios técnicos.



Registros da nova turma e banners de divulgação do Grupo.  
Fotos: acervo próprio

Vale registrar que aquele ano foi bastante complicado e difícil para a coordenação técnica, por causa de dois problemas internos dos novos integrantes. Problemas estes que quase inviabilizam o trabalho do Grupo e a quase perda de um trabalho de nove meses de ensaios e produção técnica.

Um dos casos envolveu a disciplina ou falta dela: uma das novas integrantes, que já tinha alguma iniciação anterior em dança, em mais de uma ocasião, foi bastante áspera, com um de seus colegas de grupo e parceiro de dança, por este ainda está iniciando no aprendizado da dança de salão e aprender num ritmo diferente que o dela.

A coordenação técnica sempre se pautou em destinar atenção didática principalmente aos alunos mais leigos e/ou que nunca haviam dançado, visando estimulá-los para que pudessem crescer na dança. A citada aluna, na segunda vez que este fato ocorreu, além de áspera com seu parceiro, fez críticas duras e comentários humilhantes ao normal desempenho iniciante deste que imediatamente relatou que estava indo embora, pois estava ali para aprender e não para ser humilhado por uma colega de turma que não tinha paciência. O aluno retirou-se chateado, com razão, da sala de aula.

Este fato ocorreu na presença do coordenador técnico e professor que, de imediato foi atrás do aluno para conversarem. Este relatou que voltaria outro dia para isso. Após a ida do aluno, o coordenador, reservadamente, conversou com a aluna e a advertiu de sua deplorável e desrespeitosa má conduta com seu colega de turma. Foi solicitado à aluna que, dentro de um prazo de 24 horas, a mesma procurasse, reservadamente seu colega e se desculpassem com esse pelo lamentável episódio, caso quisesse continuar participando do Grupo de dança. A aluna relatou que jamais faria isso e afirmou que o Coordenador não teria coragem de dispensá-la.

Após o final do prazo dado e, confirmando com ambos os lados, que o pedido de desculpas não ocorreu, a aluna foi sumariamente desligada do LES UNIQUE por sua péssima conduta. Condutas como estas são consideradas inadmissíveis no Grupo e em qualquer trabalho em equipe. O respeito total ao próximo deve ser sempre a regra Número 1.

O outro caso foi mais grave: uma das alunas, principal personagem de uma das coreografias, em uma inexplicável crise de “estrelismo”, ficou extremamente revoltada com uma ótima matéria, de meia página de jornal, sobre o LES UNIQUE, publicada dois dias antes da estreia daquela turma nos palcos. No entendimento da aluna, segundo suas próprias palavras, não foi dado o adequado destaque a uma de suas outras habilidades na matéria do jornal. A aluna culpou a coordenação do Grupo pelo fato e, simplesmente, informou que não dançaria mais e se recusava a conversar sobre o assunto.

Este fato tornava totalmente impossível a apresentação das duas coreografias, arduamente elaboradas em quase 9 meses de trabalho por dois motivos: o Grupo era muito pequeno não havendo substituta para a mesma e a aluna tinha papel chave em uma das coreografias. O trabalho estava fadado ao fracasso e havia o compromisso para apresentações em três dias diferentes.

Um dos alunos, mais próximos a ela, conseguiu, a muito custo, convence-la a finalizar o trabalho. A aluna retornou, porém, declaradamente, à contragosto. Isto gerou um clima muito tenso nos camarins, no dia da estreia e desestabilizou o moral da equipe.

A aluna apresentou com o Grupo em dois dias e após isso informou que não apresentaria no próximo evento, programado para a semana seguinte, entregando seus figurinos e indo embora sem ao menos se despedir dos seus colegas de equipe. Isso fez com que o LES UNIQUE tivesse que fazer, em uma semana, uma adaptação para que sua coreografia pudesse ser reapresentada com uma pessoa a menos.

O público em geral nada percebeu, porém, estas dificuldades técnicas serviram de forte aprendizado para a necessidade da implantação urgente de três novos ajustes de procedimentos, a partir da turma seguinte, para que situações desagradáveis como essas não mais se repetissem. Os procedimentos adotados foram os seguintes:

- O LES UNIQUE não trabalharia mais com turma tão pequena, para evitar falta de substitutos, em caso semelhante, no futuro;

- Todos os alunos precisariam aprender todos os passos da coreografia de sua turma para que o Grupo não ficasse mais dependente dos humores de uma única pessoa, como ocorreu. Num futuro, caso se repetisse um caso semelhante, o(a) aluno(a) problemático(a) seria prontamente substituído(a) no palco por alguém de igual competência técnica;

- Seriam implantados programas para desenvolver, em cada novo integrante, a valorização do espírito de equipe, da união, do compromisso, do respeito e da responsabilidade para consigo e para com seus colegas de grupo e, também, programas de motivação e valorização de cada membro da equipe.

Ambos os casos, serviram para aprendizados e melhorias de procedimentos. Situações como estas não mais se repetiram, nos anos seguintes.





Apesar de todas as dificuldades, as duas coreografias criadas foram apresentadas com estrondosos sucessos, mais uma vez, consolidando o nome do LES UNIQUE como sinônimo de inovação, fusões artísticas e ousadia técnica.

As duas criações estrearam nos dias 02 e 03/setembro/2014, no palco do Teatro Jaber Xaud – SESC-RR, no 7º ENCONTRO DE RITMOS que agora tinha o tema CINEMA. As coreografias deveriam fazer referências ao tema.

A primeira das duas coreografias apresentadas, intitulada CRESPÚSCULO, tratou-se de um bolero com várias novidades: violoncelos ao vivo, balé clássico, maestria, véus orientais e muito romantismo.

Os dançarinos que subiram ao palco naquele ano foram: Anenúbia Cellyne, Amanda Barbosa, Amanda Medeiros, Irish Stevenson e Orlando Marinho Júnior, além da participação especial do violoncelista e musicista Elson Arcos. Ambas as coreografias foram assinadas por Orlando Marinho Júnior, Ana Rycelle Sousa e Irish Stevenson.



Apresentação coreografia CRESPÚSCULO com muitas novidades e elementos estéticos inovadores no palco. Fotos: Marcelo Seixas

A segunda coreografia, intitulada TRON, tratou-se também de um bolero, porém, dançado em alta velocidade e misturado com elementos de danças urbanas. O ponto alto desta nova criação foi o uso de roupas eletrônicas, pela primeira vez em Roraima.

O figurino inovador, que utilizava fitas LED, fios e baterias, pesava mais de quatro quilos e levou quase seis meses para ser projetado, desenvolvido e confeccionado. Tudo “Made in Roraima”.

O desenvolvimento dos trajes LED foi um desafio à parte, já que tudo teve que ser criado a partir do zero. O trabalho maior foi o desenvolvimento da parte elétrica do figurino por um técnico em eletrônica, para que o resultado, no palco, fosse robusto, funcional e seguro. O traje precisava resistir a muitos ensaios e movimentos bruscos, característicos das danças urbanas. O primeiro profissional contratado iniciou os trabalhos mas achou impossível finalizar e desistiu. A equipe técnica da empresa de vendas e manutenção de celulares NEO foi quem topou o desafio e, depois de várias tentativas e testes, conseguiu desenvolver um sistema elétrico adequado.

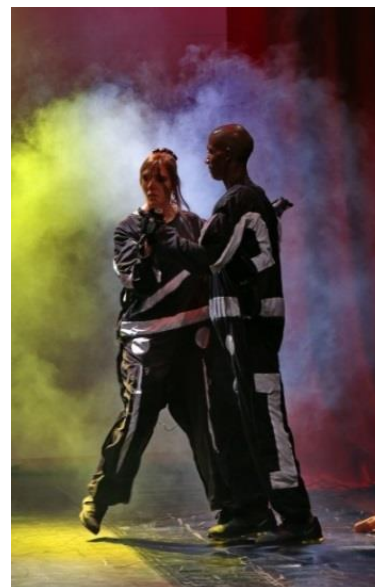


Banner do 7º ENCONTRO DE RITMOS e detalhes da luva de controle (aqui ainda sem acabamentos) que utilizava uma criativa conexão USB para transporte de energia ao traje. Registro, também, de teste final do figurino, totalmente operacional, no camarim, pouco antes da primeira apresentação no palco. Fotos: acervo próprio

O LES UNIQUE, literalmente, brilhou no palco do 7º ENCONTRO DE RITMOS e recebeu inúmeros aplausos e elogios pela ousadia e inovações.



Os trajes especiais da coreografia TRON e seus efeitos fantasmagóricos. Fotos: Marcelo Seixas



Apresentação TRON no palco do SESC-RR, em datas diferentes. Registros com e sem as luzes ativadas. Fotos: Marcelo Seixas

O controle das luzes LED, projetado por Orlando, deveria ser prático e instalado em luvas com interruptores. A equipe técnica fez um trabalho perfeito. Importante destacar que este traje levou quase 6 meses para ser criado e finalizado.

Importante destacar que o LES UNIQUE preserva a maior parte de seus figurinos com muitos cuidados e zelo. O figurino TRON é um destes que encontram-se guardado no acervo.

A coreografia TRON foi reapresentada, posteriormente, mais uma única vez, antes dos trabalhos daquele ano serem encerrados.



Registros de testes finais d traje eletrônico, no camarim, pouco antes da primeira apresentação. Fotos: acervo próprio

Por ser um Projeto de Extensão do IFRR, os alunos concluintes passam a receber, a partir deste ano, no término do período de aulas, certificações, chanceladas pela Instituição de ensino, que tem validade para seus currículos de formação. Estes documentos importantes são entregues neste ano, em mãos dos alunos sem grandes celebrações mas, à partir do ano seguinte, passa a ser promovida uma pequena formatura para a entrega oficial do documento aos alunos como forma de valorizá-los.

A Coordenação do Grupo também valoriza e agradece todos os seus parceiros de cada ano com certificados próprios.



Os primeiros certificados do projeto de Extensão entregues a partir daquele ano e o modelo de um dos certificados entregues aos parceiros do Grupo. Acervo próprio.

## 2015 (4ª formação)

A crescente divulgação dos trabalhos inovadores do Grupo despertou muito interesse da comunidade e trouxe uma grande quantidade de novos integrantes, interessados em participar, quando as novas inscrições anuais para novos dançarinos foram abertas.

A partir deste ano, passam a serem adotados, no Grupo, os novos procedimentos, citados anteriormente, necessários para que as complexas experiências, ocorridas no ano anterior, não mais se repetissem e para dá mais foco e metas ao trabalho educacional e artístico.



Registros dos novos alunos nas primeiras aulas de 2015. Fotos: acervo próprio



Registros de alguns dos workshops de preparação técnica para os novos alunos de 2015 (balé, teatro e bachata) naquele ano. Fotos: acervo próprio



Alguns dos ensaios do LES UNIQUE na confortável sala de dança do Complexo De Artes do IFRR. Foto: acervo próprio



São feitas também a implantação de workshops, exclusivos para seus integrantes, de variados estilos de dança, trazidos por outros profissionais, grupos, escolas e academias de dança parceiros do LES UNIQUE. O objetivo passa a ser elevar, cada vez



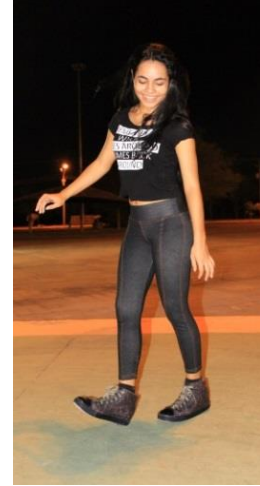
mais, o nível técnico e de conhecimento dos integrantes do Grupo, ampliar suas possibilidades individuais e valoriza-los. Esta prática mostrou-se muito bem sucedida e permanece sendo utilizada até os dias atuais.

O trabalho coreográfico idealizado para aquele ano, novamente, se propunha a outra ousadia técnica: unir o Tango a um esporte urbano americano pouco conhecido, na época, no Brasil: o Heeling. Este esporte somente chegou ao mercado brasileiro no final do ano seguinte, direcionado para o público infanto-juvenil, e ficou conhecido nacionalmente pelo nome comercial de “tênis de rodinha”.

Para essa ousadia, o LES UNIQUE precisou importar diretamente dos Estados Unidos, oito pares do calçado, em tamanhos adultos, específico para a prática do heeling, já que no Brasil este produto não existia para venda. Um detalhe importante a ser destacado é que não haviam todos os tamanhos do mesmo modelo do calçado. Isso resultou em diferentes modelos e cores para atender as numerações de cada integrante do Grupo. Isso foi resolvido com a aplicação de fita preta em todos os tênis para padronização visual da cor quando foi utilizado em apresentações.



Os diversos modelos e cores originais do tênis de rodinha utilizados pelo LES UNIQUE em sua coreografia. Fotos: acervo próprio



Registros dos primeiros ensaios para uso do novo equipamento, aos domingos, no parque Anauá. Fotos: acervo próprio

Neste ano, também, todas as criações artísticas e visuais do LES UNIQUE passam a terem a assinatura do seu setor de criação, intitulado LABORATÓRIO DE IDÉIAS, responsável por artes visuais, acessórios, adereços cênicos e principalmente pelos projetos dos figurinos, a partir daí. Os figurinos passam a ter todas as suas etapas criativas registradas.



Logomarca oficial do Estúdio de Design LABORATÓRIO DE IDÉIAS, setor de produção do Grupo LES UNIQUE.

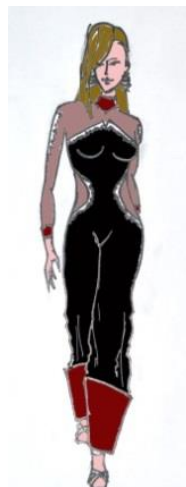
Uma dessas primeiras criações artísticas foi o figurino feminino para aquele ano. Já que se tratava de um tango, alguns estudos, com este foco, foram elaborados e analisados, conforme mostrado abaixo. O modelo do Estudo 1 foi o escolhido, nesse ano, por sua assimetria e estética. Seu desenho e estilo foram diretamente inspirados em figurinos de patinação artística no gelo.



*Estudo 1*



*Estudo 2*



*Estudo 3*



*Estudo 4*

Estudos e detalhamentos visuais do figurino feminino escolhido daquele ano. Fotos/imagens: acervo próprio.

GRUPO DE DANÇA  
*Les Unique* Acabamento final  
figurino tango eletrônico 2014





O mesmo processo foi adotado na criação do figurino masculino que era bem mais simples. Acima, estudos e testes finais de conforto dos figurinos 2015. Fotos e imagens: acervo próprio

A criação resultou na coreografia intitulada TANGO OVER, numa releitura da música pop de mesmo nome, em ritmo de tango e apresentada pela primeira vez no dia 09/outubro/2015 no Teatro Jaber Xaud, no 8º ENCONTRO DE RITMOS – CIRCO.

Neste ano o LES UNIQUE contou com o apoio cultural de algumas empresas de peso locais que acreditaram na proposta inovadora do Grupo e se dispuseram a ajudar na compra dos calçados importados de que o Grupo precisava.

Os preços finais elevados destes produtos importados tornavam sua aquisição impossível sem o apoio destas empresas. Estes apoios culturais foram fundamentais para a realização dessa ousadia técnica.



As artes dos banners do 8º ENCONTRO DE RITMOS e de divulgação da turma daquele ano e seus espetaculares apoiadores culturais. Este banner esteve presente em todas as divulgações do LES UNIQUE. Empresas roraimenses de visão que merecem todos os nossos agradecimentos. Imagem: acervo próprio.

Um fato inusitado foi descoberto dois meses antes da estreia em palco: uma das integrantes do Grupo, após estranhos cansaços frequentes, relatou ter um sério distúrbio cardíaco, anteriormente não-informado.

A aluna foi, imediatamente, afastada dos ensaios e condicionado o seu retorno, após consultar um cardiologista, a apresentar um laudo médico liberando-a para os esforços físicos que a coreografia demandava. Como o laudo não foi apresentado no prazo determinado, a aluna, para sua segurança e do Grupo, foi desligada dos trabalhos e uma substituta foi buscada para ocupar seu lugar. A nova integrante aprendeu a nova coreografia em dois meses e pode se apresentar normalmente com o resto do Grupo.

Esta experiência serviu de alerta para um zelo maior nas exigências com relação à boa saúde física para os novos alunos nos anos seguintes.



Registro da primeira apresentação da coreografia TANGO OVER, no palco do SESC-RR. Fotos: Marcelo Seixas





Inovações com a marca LES UNIQUE no palco do SESC-RR. Fotos: Marcelo Seixas

Sobem ao palco, naquele ano, os dançarinos: Melissa Farias, Carol Schirman, Irish Stevenson, Milibeth DaCosta, Ângelo Matheus, Max Oliveira, Marina Costa e Orlando Marinho Júnior.

Como é possível conferir, de um grupo grande de inscritos ao começo de cada ano, somente os mais disciplinados e comprometidos conseguem chegar ao final do programa anual. Esta evasão é prevista e comum em virtude das rígidas exigências do Grupo.



Esta coreografia foi apresentada, também, somente com parte do figurino, em uma avant-premiere, exclusiva para convidados especiais, mídias, apoiadores culturais e gestores do IFRR, uma semana antes de sua estreia oficial. Em outras duas apresentações, em eventos posteriores, o figurino foi utilizado completo. Fotos: Amaury Cerqueira



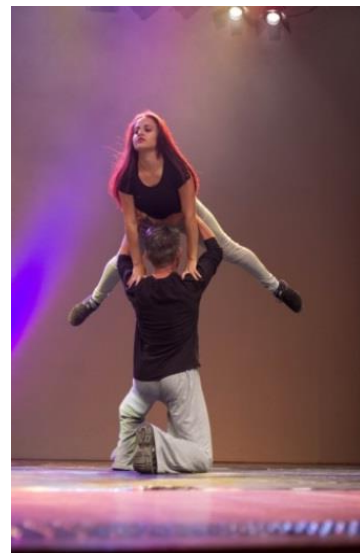




Outros registros da avant-premiere para convidados, onde foram apresentadas as duas coreografias criadas para aquele ano com os figurinos específicos para a ocasião. Na foto acima, os alunos concluintes 2015, com a presença, também, dos três coreógrafos do Grupo: Ana Rycelle, Irish Stevenson e Orlando Marinho Júnior. Fotos: Amaury Cerqueira



Registro da última apresentação da coreografia OVER, em evento na UFRR. Fotos: acervo próprio



Neste ano, o LES UNIQUE ainda produziu mais uma coreografia, apresentada no evento ALDEIA CRUVIANA do SESC-RR: uma fusão de street dance e zouk, intitulada IMPACTO URBANO e com as participações especiais do B-boy Valdilennon Lima e de bailarina clássica Dara Ramis. Todas estas coreografias foram assinadas por Orlando Marinho Júnior e Ana Rycelle Sousa e Irish Stevenson.



Apresentação da coreografia IMPACTO URBANO no evento ALDEIA CRUVIANA. Fotos: Marcelo Seixas e Elvis Freitas

O ano de 2015 marcou o início de muitas novidades interessante, além das novas regras e rígida disciplina. Três delas são destacadas abaixo.

A primeira é que o trabalho diferenciado do LES UNIQUE, como Projeto Social com jovens, começou a atrair ainda mais a atenção dos meios de comunicação.

O Grupo foi convidado, por diversas ocasiões, a dar entrevistas e falar sobre o trabalho inovador que era desenvolvido, em diferentes canais de televisão, estando presente em todos estes convites. A coordenação técnica do Grupo observou nestes convites, um valioso reconhecimento da mídia, sinalizando que a trajetória e o método de trabalho, desenvolvido até então, estavam sendo bons e tornando-se um incentivo em procurar melhorar cada vez mais. Aliás, a presença do LES UNIQUE nos jornais e diferentes mídias sempre foi uma constante, desde 2013, pela relevância e inovações dos trabalhos realizados. Todos estes registros sempre foram cuidadosamente guardados, como é possível conferir abaixo. Confira abaixo os registros das presenças na TV.



Registros de algumas das entrevistas do LES UNIQUE com as equipes jornalísticas das TVs locais das redes BAND, GLOBO e RECORD. Fotos: acervo próprio



E, também, em jornais.



Primeira matéria em jornal sobre o LES UNIQUE, no jornal FOLHA DE BOA VISTA, em 2013, registrando a abertura de novas inscrições. Imagens e copyright FOLHA DE BOA VISTA.

# 7º Encontro de Ritmos Festival de dança aborda a arte do cinema nas coreografias

O evento começa nesta terça-feira (02) e faz parte da programação do Aldeão Cruviana do Sesc Roraima

Hoje você vai conhecer mais cinco grupos de dança que irão se apresentar no 7º Encontro de Ritmos que ocorrerá nos dias 02, 03 e 20 de setembro no Teatro Aldeão, do SESC Miravalia. O evento faz parte da programação do Aldeão Cruviana, realizado pelo Sesc Roraima. Todos os grupos, assim como os apresentadores das duas edições de sábados anteriores, estarão apresentando suas criações artísticas ligadas à linguagem cinematográfica. Vale conferir:

## Les Uniques

Criado em 2011, **Les Uniques** tem como diretor de arte o professor de dança Orlando Marinho. O grupo apresenta o espetáculo "Encontro de Ritmos" no dia 02 de setembro no Teatro Aldeão, do SESC Miravalia. O espetáculo aborda a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado. O grupo trabalha com a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado. O grupo trabalha com a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado.



# CADERN B

## Les Uniques Grupo de dança está com inscrições abertas

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de outubro

O Grupo de Dança Les Uniques tem como diretor de arte o professor de dança Orlando Marinho. O grupo apresenta o espetáculo "Encontro de Ritmos" no dia 02 de setembro no Teatro Aldeão, do SESC Miravalia. O espetáculo aborda a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado. O grupo trabalha com a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado.

O grupo de dança Les Uniques tem como diretor de arte o professor de dança Orlando Marinho. O grupo apresenta o espetáculo "Encontro de Ritmos" no dia 02 de setembro no Teatro Aldeão, do SESC Miravalia. O espetáculo aborda a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado. O grupo trabalha com a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado.



# CADERN B

## LES UNIQUE Grupo apresenta novas coreografias para o Encontro de Ritmos

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de outubro

O grupo de dança Les Uniques tem como diretor de arte o professor de dança Orlando Marinho. O grupo apresenta o espetáculo "Encontro de Ritmos" no dia 02 de setembro no Teatro Aldeão, do SESC Miravalia. O espetáculo aborda a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado. O grupo trabalha com a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado.

O grupo de dança Les Uniques tem como diretor de arte o professor de dança Orlando Marinho. O grupo apresenta o espetáculo "Encontro de Ritmos" no dia 02 de setembro no Teatro Aldeão, do SESC Miravalia. O espetáculo aborda a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado. O grupo trabalha com a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado.



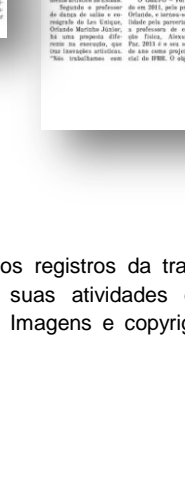
## Projeto Social oferece aulas de dança e oficinas gratuitas dentro de shopping

O Projeto Social oferece aulas de dança e oficinas gratuitas dentro de shopping. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado.



## Les Uniques Grupo de dança está com inscrições abertas

O grupo de dança Les Uniques tem como diretor de arte o professor de dança Orlando Marinho. O grupo apresenta o espetáculo "Encontro de Ritmos" no dia 02 de setembro no Teatro Aldeão, do SESC Miravalia. O espetáculo aborda a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado. O grupo trabalha com a linguagem cinematográfica e a dança, com o objetivo de trazer para o público um espetáculo diferenciado.



## Projeto Social oferece aulas de dança e oficinas gratuitas dentro de shopping

O Projeto Social oferece aulas de dança e oficinas gratuitas dentro de shopping. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado.

## Projeto Social oferece aulas de dança e oficinas gratuitas dentro de shopping

O Projeto Social oferece aulas de dança e oficinas gratuitas dentro de shopping. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado.

## Projeto Social oferece aulas de dança e oficinas gratuitas dentro de shopping

O Projeto Social oferece aulas de dança e oficinas gratuitas dentro de shopping. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado.

## Projeto Social oferece aulas de dança e oficinas gratuitas dentro de shopping

O Projeto Social oferece aulas de dança e oficinas gratuitas dentro de shopping. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado. O projeto visa oferecer ao público um espaço de lazer e aprendizado.





A segunda novidade de destaque foi o início de parcerias, que passaram a ser frequentes nos anos seguintes. Uma desta foi, em parceria com o Roraima Garden Shopping, a realização da ação intitulada GARDEN DANCE, que durou dois meses.



Banners de mal, distribuídos pelo shopping divulgando a parceria e o projeto GARDEN DANCE. Nos cantos superiores do banner estão juntas as logomarcas da TENCO, a administradora do Shopping, e do LES UNIQUE. Imagens: acervo próprio.

A ação programou mini-oficinas e apresentações de dança, de variados estilos, dentro das instalações do citado shopping durante um período de dois meses. Todas estas ações foram totalmente gratuitas.

Os objetivos eram divulgar o trabalho do LES UNIQUE, popularizar a dança praticada em Roraima e oferecer cultura, lazer e arte gratuita aos frequentadores do shopping. Durante a semana ocorriam as mini-oficinas e aos domingos apresentações diversas do LES UNIQUE, de outros grupos convidados parceiros seus e também pequenos workshops. O evento ocorria no principal Hall de entrada do Shopping e teve absoluto sucesso durante as oito semanas de sua duração.

Os bons resultados geraram outros eventos em parceria com o mesmo shopping nos anos seguintes.





Registros, em diferentes datas, de algumas das variadas apresentações e mini-workshops que ocorreram durante o GARDEN DANCE. O Les Unique e seus parceiros levando arte e dança para todos os públicos do shopping. Fotos: acervo próprio.

A terceira coisa a ser destacada, diz respeito à forma de conduzir o Grupo e as relações entre seus integrantes. A coordenação técnica passa a adotar procedimentos gerenciais de alto nível, visando unir ainda mais a equipe e despertar o compromisso. Nasce, então, o conceito da “Família Les Unique”.

Iniciativas para o desenvolvimento e fortalecimento das relações interpessoais de seus integrantes são implementadas com surpreendente aceitação e resultados. É estimulada a valorização dos sentimentos de pertencimento, equipe, união, família e colaboração. Este tipo de procedimento já é utilizado à décadas no meio empresarial e foi adotado no LES UNIQUE também. Eventos sociais internos são fundamentais nesse processo e passam a ser uma constante, a partir deste ano.

Uma das primeiras iniciativas desse tipo foi reunir antigos e atuais alunos daquele ano, para comemorarem juntos, pela primeira vez, um aniversário do Grupo em torno de um bolo. A comemoração dos 4 anos do LES UNIQUE foi um evento simples mas de grande significado. Todos os ex-integrantes, sem exceções, foram convidados e a grande maioria destes compareceu.

Este pequeno evento permitiu constatar o quanto as pessoas tinham orgulho em pertencer ao Grupo. O conceito da “Família Les Unique” tinha sido implementado com sucesso e passou a ser expandido cada vez mais desde então. Neste ano é criado um grupo de whatsapp específico para reunir ex-integrantes



Presentes nesta foto quatro gerações do LES UNIQUE, reunidas para cantar parabéns pelos 4 anos do Grupo. Imagens: acervo próprio.

**2016 (5ª formação)**

Com a divulgação cada vez maior dos trabalhos inovadores do LES UNIQUE, em 2016, foi preciso criar uma lista de espera, diante da grande quantidade de pessoas que se inscreveram quando as inscrições para novos integrantes se iniciaram e rapidamente foram preenchidas.

Neste ano foram abertas 25 vagas para novos integrantes e todas foram, rapidamente, preenchidas. A experiência demonstrou a necessidade do início do programa de aulas com uma quantidade de alunos superior a 20 pessoas já que, por conta do rígido sistema de trabalho do Grupo, mais da metade do alunos, inicialmente inscritos, na maioria das vezes, não consegue chegar ao final do ano letivo por incompatibilidade de horários, início de novo trabalho, problemas familiares ou desligamento sumário do LES UNIQUE por falta de compromisso ou responsabilidade. Esta evasão já é prevista anualmente. Somente os mais compromissados resistem ao exigente padrão de trabalho, necessários para o alcance dos bons resultados.



Alunos da turma 2016 nas primeiras aulas daquele ano, com o Diretor e coreógrafo Orlando Marinho e Marcos Araújo (de calça vermelha), grande parceiro e instrutor de um dos diversos mini-workshops que, anualmente, os novos alunos sempre recebiam.

Nesse ano, em que completava 5 anos de existência, o LES UNIQUE idealizou algo diferente e com um objetivo bem específico para realizar no palco.

Buscou, em sua nova criação, unir, em uma única coreografia, os alunos daquele ano com integrantes de formações anteriores do Grupo, para comemorar essa data importante. Vários ex-integrantes se interessaram e a complexa coreografia precisou ter seus ensaios iniciados após as 22:30 hs, por conta dos horários disponíveis dos ex-integrantes já que a grande maioria trabalhava ou tinha aulas noturnas em faculdades.



Os tradicionais mini-workshops de preparação técnica, implantados no ano anterior, continuaram e já preparavam os novos alunos para os desafios que estavam por vir. Fotos: acervo próprio.

Os ensaios, para esta nova coreografia, ocorriam em dois horários, manhã e noite. Os ensaios da manhã ocorriam no IFRR e os do horário noturno, nas ótimas instalações da ESCOLA DE DANÇA AURA, uma das grandes parceiras do LES UNIQUE, que disponibilizou uma de suas salas de dança para isso, apesar dos horários tão exóticos.

O LES UNIQUE começava a ensaiar quando a Escola AURA já tinha encerrado seu expediente comercial. Comumente, os ensaios terminavam as 00:30 hs.

Na turma do horário noturno trabalhava-se, inicialmente, a coreografia com os ex-integrantes, principalmente, mas quando se aproximou a data da apresentação de estreia, ambas as turmas, manhã e noite, passaram a ensaiar neste horário para que os ajustes técnicos finais pudessem ser completados.

Os ensaios sempre foram muito produtivos, ocorreram sem nenhum tipo de problema e dentro de seus cronogramas previstos.



Ensaio noturno com parte do figurino para testes e limpeza técnica. Fotos: acervo próprio.



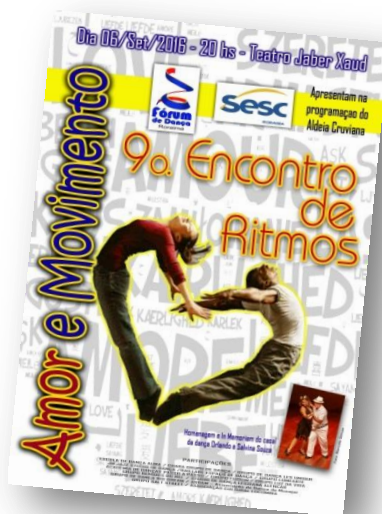
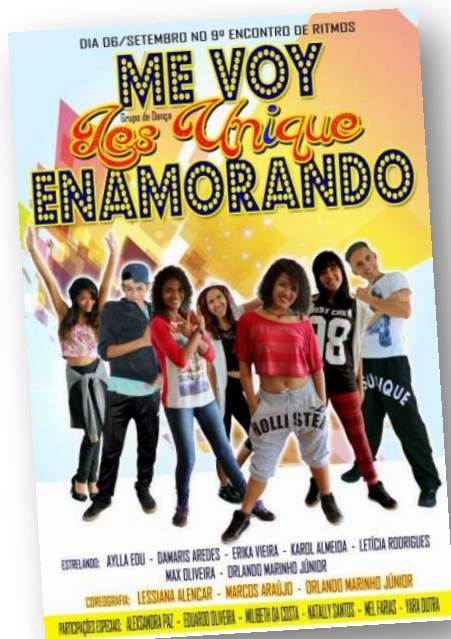
Dançarinos da turma 2016 que subiram ao palco. Na foto abaixo o registro do último ensaio, três dias antes da estreia da nova coreografia daquele ano. Fotos: acervo próprio.





Desta vez, a ousadia criativa se propunha a utilizar uma música reggaeton, para dançar uma salsa, que se transformaria em dança árabe e, posteriormente, em dança urbana. Fusões complexas com a marca LES UNIQUE, novamente.

A criação, assinada por Orlando Marinho Júnior, Lessiana Alençar e Marcos Araújo, foi intitulada ME VOY ENAMORANDO, sendo apresentada no 9º ENCONTRO DE RITMOS – AMOR E MOVIMENTO, no Teatro Jaber Xaud, do SESC-RR, dentro da programação do evento ALDEIA CRUVIANA, no dia 06/setembro/2016.



Banners oficiais de divulgação da turma 2016 e do 9º ENCONTRO DE RITMOS, onde o LES UNIQUE apresentou a nova coreografia 2016 pela primeira vez. Imagens: acervo próprio.

Sobem ao palco, neste ano, 5 gerações do LES UNIQUE em uma mesma coreografia: Alexsandra Paz(Leka), Eduardo Oliveira, Natally Santos, Melissa Farias, Milibeth DaCosta, Karol Almeida, Yara Dutra, Aylla Eduarda, Max Oliveira, Letícia Rodrigues, Erika Vieira, Orlando Marinho Júnior e Damaris Aredes.

A sofisticação, a inovação e a criatividade sempre foram a intenção e o foco do trabalho e, mais uma vez, o resultado ficou perfeito, recebendo extensos aplausos e elogios da plateia no evento.



Registros dos diversos momentos da coreografia em toda sua complexidade estética. Foto: Marcelo Seixas





Nesta coreografia, o LES UNIQUE usou, pela primeira vez, seu nome estampado no figurino. Foto: Marcelo Seixas





Registros da primeira parte da coreografia transformando uma dança latina (salsa) em dança árabe. Foto: Marcelo Seixas



E, novamente, transformando-se em danças urbanas. Fotos: Marcelo Seixas

Um fato feliz, surpreendente e inusitado ocorreu com o LES UNIQUE em 2019, relacionado com a foto abaixo, três anos após a mesma ter sido clicada, portanto. Observe a foto com cuidado.



Editores da empresa EDITORA DO BRASIL, de São Paulo (SP), especializada em livros didáticos, entraram em contato, em 2019, com o Coordenador geral do LES UNIQUE, solicitando autorizações para uso e publicação, da foto acima, em um de seus livros didáticos, de uma Coleção, em produção na época, direcionados à rede pública brasileira da Educação Básica.

O livro da COLEÇÃO APOEMA, com o tema ARTE, utilizaria a foto do LES UNIQUE no tópico sobre DANÇA. Os editores informaram terem feito o contato após extensa procura e pesquisa pelo Brasil na busca de material para ilustrar e referenciar a obra didática e chegaram ao LES UNIQUE. O trabalho do Grupo foi considerado, inovador, relevante e muito adequado como exemplo em um livro didático.

Valem serem destacados que, o citado livro, faz parte do material escolar brasileiro da Base Nacional Comum Curricular, e que, no tópico DANÇA, somente são exemplificados e citados dois grupos de dança, o LES UNIQUE e um grupo folclórico do Rio Grande do Sul. O Grupo, logicamente, ficou extremamente feliz e muito honrado com o surpreendente e inusitado pedido e forneceu todas as autorizações para o direito de uso da foto e de imagem solicitadas.

Em 2020, o livro já estava disponibilizado no catálogo da Editora para vendas em todo o Brasil. Uma grande conquista para Roraima. Confira o uso da foto abaixo.



Registros da coleção,  
do livro didático da  
COLEÇÃO APOEMA  
e das páginas citadas  
na publicação.  
Imagens e copyright:  
Editora do Brasil



Esta coreografia foi apresentada, posteriormente, mais uma vez, em uma versão com elenco menor, antes do encerramento das atividades daquele ano.



Reapresentação  
em evento na  
quadra da Escola  
Estadual  
Severino  
Cavalcante.  
Fotos: acervo  
próprio.

Em 2016, porém, o LES UNIQUE não restringiu sua presença em palcos somente ao ENCONTRO DE RITMOS. Duas outras coreografias, intituladas, respectivamente, DISCO e SINGULAR, foram desenvolvidas para atender crescentes demandas em eventos. O Grupo esteve presente em três deles com estes novos trabalhos.



Apresentando  
nos eventos  
Mídias  
na  
Balada - TV  
RORAIMA  
(fotos: acervo  
próprio) e  
Mostra de  
Danças AURA  
2016. Fotos:  
Marcelo





No palco, Damaris Aredes, Felipe Caetano, Erika Vieira, Isabel Gutierre, Valéria Figueiredo, Orlando Marinho, Max Oliveira, Letícia Macedo, Karol Almeida, Aylla Eduarda e João Carlos.

Dentro do desenvolvimento do conceito da “Família Les Unique”, neste ano, foi dada maior ênfase às diversas realizações sociais, extra-classes, do Grupo. A Coordenação técnica sempre acreditou na importância da promoção de momentos de lazer e descontração da equipe, visando integrar, unir ainda mais seus integrantes e superar o cansaço natural dos pesados ensaios. Destas interações sociais surgem piqueniques, festas, churrascos, piscinas, boliche, cinema em casa e passeios descompromissados, entre outros, além, é claro das anuais comemorações do aniversário do Grupo onde alunos do ano se reuniam com os ex-alunos, seus antecessores.







Reuniões sociais diversas para relaxar, divertir e integrar alunos e ex-alunos da Família Les Unique. Fotos: acervo próprio.



O LES UNIQUE criou até seu próprio Halloween fora de época para congregiar seus integrantes: o AFTER HALLOW. O registro acima é do último evento integrador do Grupo, anterior à pandemia, e todos os presentes fazem parte do atual CLUB LES UNIQUE. Fotos: acervo próprio.

A Coordenação do Grupo, em 2019, mudou o nome de seu grupo de whatsapp, criado para ex-alunos, existente desde 2015, para CLUB LES UNIQUE, em mais uma iniciativa para integrar e reforçar os laços de amizade e companheirismo antigos e atuais de seus integrantes construídos em sala de aula. Acreditamos que boas amizades e parcerias devem ser estimuladas e desenvolvidas sempre.

## 2017 (6ª formação)

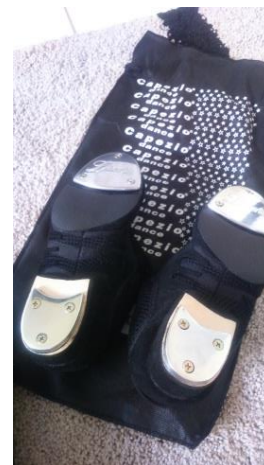
O ano de 2017 trouxe novos integrantes que começaram a ser igualmente preparados para os desafios, cada vez maiores, que os aguardavam. Novos workshops internos e aprimoramentos constantes são implementados para continuar desenvolvendo, dentro do grupo, a formação de equipes vencedoras: disciplina, união, planejamento, foco, motivação e muita alegria.

Elementos estes fundamentais para viabilizar, na nova criação daquele ano, outras inovações, pela primeira vez em Roraima: sapateado e percussão humana, combinadas com as linguagens artísticas de percussão e danças urbanas.

Para realizar a criação daquele ano, o coreógrafo e diretor-geral Orlando, precisou se deslocar para Manaus para, num período de 3 dias, fazer um programa super-intensivo com aulas particulares, de técnicas básicas e intermediárias de sapateado, com professores manauaras, já que, em Roraima, não foi encontrado nenhum profissional que dominasse a técnica e pudesse ensiná-la aos alunos do LES UNIQUE. A partir dessas aulas foram iniciados os estudos para o desenvolvimento da nova coreografia.

Dentro da nova proposta artística, como o foco eram danças urbanas, o Grupo precisava, também, de um calçado específico para dançar o sapateado: um tênis de sapateado. Estes foram integralmente adquiridos com recursos federais do PROJETO INOVA, destinados ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras em instituições federais de ensino. Como um projeto de Extensão do IFRR, o LES UNIQUE estava perfeitamente habilitado a concorrer no edital público que oferecia os recursos.

Após pesquisas de mercado, e pela não-disponibilidade deste produto específico em lojas de Roraima, foram encomendados, de São Paulo, 11 pares de citado calçado que chegaram depois de mais de 40 dias e começaram a serem usados imediatamente para os diversos ensaios



Os tênis de sapateado adquiridos pelo LES UNIQUE, com recursos do Projeto INOVA, ao chegarem a Boa Vista. Fotos: acervo próprio.

Os ensaios, bastante complexos, pediam extensos treinos de percussões. Uma das peças principais para isso era a placa percussiva em madeira compensada para o piso. A mesma fazia parte da coreografia e seu visual era parte importante disso. Um

grafismo com a palavra HIP HOP foi desenvolvido pelo LABORATÓRIO DE IDÉIAS para ser estampado nas placas formando um mosaico



O grafite sendo aplicado nas placas percussivas. Fotos: acervo próprio.



Ensaios com as placas percussivas do LES UNIQUE, aqui ainda sem o grafismo final aplicado. Fotos: acervo próprio.



Ensaios  
mesmos  
enquanto o  
Grupo  
aguardava a  
chegada do  
tênis de  
sapateado e  
figurinos.  
Fotos: acervo  
próprio.



Parte do Grupo em ensaio, já com o  
grafite final aplicado nas placas  
percussivas. Fotos: acervo próprio.

Com a chegada de parte dos figurinos e o material técnico e cênico completo, os ensaios passam a ser mais intensos. O espaço para os ensaios continuou sendo as ótimas salas de dança da grande parceira ESCOLA DE DANÇA AURA, que sempre nos apoiaram integralmente.







Percussão humana e sapateado juntos pela primeira vez em uma coreografia em Roraima. Fotos: acervo próprio.



Parte do Grupo no último ensaio geral na área coberta da Praça Mané Garrincha, o local da apresentação de estreia da nova criação daquele ano. Fotos: acervo próprio.

Desta ousadia criativa resultou a coreografia SHE DOESN'T MINE, apresentada na primeira edição do FESTIVAL DE DANÇAS RITMANDO, no dia 05/novembro/2017, na área coberta da Praça Mané Garrincha.



Artes do banner oficial da primeira edição do RITMANDO, um novo evento de dança em Roraima e do Convite Especial, ambos criados pelo Laboratório de Idéias. Imagens: acervo próprio.



O FESTIVAL DE DANÇA RITMANDO foi criado pelo LES UNIQUE para o Grupo poder apresentar a conclusão de seu trabalho daquele ano em um grande evento de dança, já que o tradicional evento anual ENCONTRO DE RITMOS, organizado pelo

Fórum de Dança de Roraima, não foi realizado, em 2017, por dificuldades técnicas de seus organizadores. O evento foi encerrado com a apresentação da nova coreografia do Grupo.

O novo evento também se propunha a ser mais uma opção de festival de dança em Roraima e levar, igualmente, a cultura e a arte da dança à população, aproximando escolas, grupos e academias de dança do público. Para isso, o RITMANDO foi realizado totalmente gratuito e em praça pública. Para esta realização, o LES UNIQUE contou a valiosa colaboração de 9 grupos de dança, parceiros seus, que participaram com suas melhores coreografias. O evento foi um sucesso absoluto e teve, inclusive, a presença ilustre de alguns Gestores do IFRR como convidados especiais.

Foi projetado e criado pelo LABORATÓRIO DE IDÉIAS, um pequeno troféu, chamado DANCE STAR, entregue ao final do evento aos coordenadores de cada Grupo, como uma pequena forma de agradecimento público pelas extraordinárias participações. Parceiros merecem ser valorizados e aplaudidos.



Registros do troféu DANCE STAR, já nas mãos de cada coordenador de dança, parceiros do LES UNIQUE, no evento e registro, também, da ilustre presença da Sra. Sandra Mara Dias Botelho, Magnífica Reitora do IFRR, à época, ao lado de Orlando Marinho Júnior e da professora e coreógrafa Isabel Santos, minha mestra. Fotos: Pablo Magalhães.



Registro histórico, ao final do evento, de todos os bailarinos(as) e dançarinos(as) que participaram da primeira edição do RITMANDO junto com o LES UNIQUE. Foto: Pablo Magalhães.

Sobem ao palco, neste ano, os(as) dançarinos(as): Alcyone Matos, Cassiano Marques, Elaine Costa, Irish Stevenson, Janderson Pereira, Karine Bonfim, Lainy Laura, Layane Paiva, Milena Mendes, Milibeth da Costa, Orlando Marinho Júnior, Rayane Pimenta, Valdillennon Lima e William Pontes. A coreografia teve as participações especiais dos B-Boys Alex, André e Marley. A coreografia foi assinada por Orlando Marinho Júnior, Irish Stevenson, Marcos Araújo e Valdillennon Lima.

Novamente um trabalho excelente que recebeu muitos aplausos e elogios, mantendo a sempre constante consolidação do nome LES UNIQUE como sinônimo de excelência em dança.

Esta coreografia foi apresentada uma única vez. Após o evento, encerraram-se os trabalhos da turma daquele ano.



O LES UNIQUE iniciando sua apresentação no evento RITMANDO. Foto: Pablo Magalhães.





Coreografia complexa com muitos estilos e variações para encantar todos os olhares e públicos.  
Fotos: Pablo Magalhães.



Na foto ao lado, o LES UNIQUE, turma 2017, com sua formação completa ao final da sua apresentação no evento RITMANDO. Foto: Pablo Magalhães.

Em 2017, o LES UNIQUE fez ainda apresentações de outra coreografia, desenvolvida exclusivamente para atender solicitações de eventos culturais. Estas apresentações extras sempre foram desejáveis e muito bem-vindas pois serviam de treinamento, diante de platéias, para os alunos.



Algumas das várias apresentações do LES UNIQUE em eventos naquele ano. Estes registros foram em evento no próprio IFRR e na sede da Reitoria da Instituição. Fotos: acervo próprio





Apresentações em outros eventos, em datas diferentes, em shopping de Boa Vista. Fotos: acervo próprio

A data do aniversário do Grupo é sempre uma boa ocasião para reunir antigos e novos integrantes. Em 2017, essa tradição continuou sendo mantida.



Reunindo antigos e atuais integrantes para celebrar mais um aniversário de existência do Grupo de dança. Fotos: acervo próprio

## 2018

No período em que as aulas aconteceram, neste ano, o Grupo fazia seus ensaios regulares nas ótimas instalações da Escola de Dança Aura, a tradicional parceira de vários anos. Os alunos começaram a receber os já tradicionais e anuais workshops exclusivos, visando prepará-los para os desafios técnicos que estavam sendo planejados.

Entretanto, esta turma, criada no início daquele ano, enfrentou vários problemas estruturais tais como disciplinares, internos e de regular local para ensaios, que resultaram, lamentavelmente, na sua total dissolução em agosto daquele ano. A didática e metodologia do Grupo precisaram ser revista e ajustada para permitir sua continuidade.

Três meses depois, sob novas diretrizes, nova turma foi montada, já com novos integrantes, que deram prosseguimento aos trabalhos, direcionados agora para 2019. O ano de 2018, portanto, foi o único no qual o LES UNIQUE não subiu ao palco com nova criação artística.

## 2019 (7ª formação)

A grande rotatividade de alunos de 2019, não impediu ou atrasou o projeto da criação coreográfica deste ano, que prosseguiu dentro do cronograma.

A nova produção, que havia sido inicialmente planejada para o ano anterior, se propôs a misturar danças urbanas com artes marciais, levando, dentre outras novidades, leques tessen e figurino caprichado de uma armadura samurai ao palco.



Conforme relatado, o LES UNIQUE já vinha tendo uma certa dificuldade em ter um local regular para ensaios desde 2018. Apesar de ainda continuar como um Projeto de Extensão do IFRR, não estava sendo possível a continuidade dos ensaios do Grupo na ótima sala de dança, que vinha utilizando a mais de 5 anos nesta Instituição, por conta da incompatibilidade de horários com outros professores que desenvolviam trabalhos educacionais na mesma sala de dança.

Na busca por um espaço com disponibilidade mais regular, surgiu o convite, no início de Março/2019 para o LES UNIQUE desenvolver seus trabalhos culturais nos espaços da Escola Estadual Monteiro Lobato, que possuía uma Sala Multicultural sub-utilizada, até então. As condições oferecidas pelos diretores da escola eram excelentes.

Após negociações, das condições mínimas necessárias, com a Direção da citada escola, o LES UNIQUE começa seus trabalhos no novo local com ótimas perspectivas e diversos alunos da escola estadual participando.



Registros do LES UNIQUE no início dos trabalhos da turma 2019, na sala de dança da Escola Estadual Monteiro Lobato. Os leques que deram nome à coreografia foram chegando aos poucos mas a idéia já tinha sido criada no ano anterior. Foto: acervo próprio.

Os trabalhos para o desenvolvimento da nova coreografia prosseguiram bem até Junho do mesmo ano quando a sala, destinada, inicialmente, para os ensaios regulares do Grupo e previamente agendada, começou a ser utilizada para outros fins pedagógicos, sem ao menos um prévio aviso ao Coordenador do LES UNIQUE. Por diversas vezes, o ensaio teve que ser cancelado na hora de começar porque a citada sala de dança, anteriormente dita “sub-utilizada”, já se encontrava ocupada com outros alunos e atividades, nos mesmos dias e horário dos ensaios.

Esta situação começou a se repetir com frequência, fazendo com que, algumas vezes, para que os alunos não tivessem que ser dispensados mais uma vez pela não-disponibilidade da sala de dança, as aulas de dança tivessem que ocorrer em praças públicas, próximas da escola, para que o dia letivo programado não fosse perdido.

Para os trabalhos não pararem, por diversas vezes, os ensaios precisaram ocorrer na quadra coberta da instituição. Nas fotos abaixo, testes com parte do figurino e os leques tessen.



Apesar dos constantes apelos, junto à Direção da escola, para que esta desagradável situação fosse resolvida e com os protestos de que as condições mínimas, combinadas anteriormente, para que o LES UNIQUE ali permanecesse, não estavam sendo cumpridas, o quadro não mudou. O Grupo começou a procurar, com urgência, novo local para ensaios.

Nesse período de aulas instáveis e irregulares, através de documento, o Coordenador geral, Orlando Marinho Júnior, comunicou à Direção geral da escola estadual que, caso o quadro continuasse assim, as atividades culturais do Grupo seriam imediatamente encerradas naquele local e transferidas para outro.

A direção da escola estadual, infelizmente, ignorou os avisos e como o LES UNIQUE conseguiu, novamente, ajustar seus horários com a disponibilidade da sala de dança do IFRR, no final de Julho/2019, o Grupo encerrou sua parceria com a Escola Estadual Monteiro Lobato e voltou para o IFRR.

Parte dos alunos inscritos, que eram da própria escola estadual, teve dificuldades de deslocamentos para o IFRR, o novo endereço dos ensaios, e teve que se retirar do Projeto de extensão. Novas inscrições precisaram ser abertas, com urgência, para preencher as vagas abertas, pois o prazo para a estreia da nova coreografia era de apenas 3 meses.

Os talentosos novos integrantes, rapidamente, se integraram aos anteriores e os ensaios fluíram com facilidade permitindo a preparação da coreografia a tempo para sua estreia em Outubro/2019.

O conceito da Família Les Unique continuou sendo fortalecido e estimulado para manter firme a união e cooperação do Grupo. Isso se mostrou muito necessário em todas as fases do projeto até a sua finalização.



Os novos alunos já fazendo os ensaios no novo espaço, a sala de dança do Complexo de Artes do IFRR. Ensaios intensificados por conta do prazo bastante curto até a estreia. Fotos: acervo próprio.



Algo tão simples como uma pausa para um lanche com a equipe tem resultados espetaculares para a união e espírito colaborativo nos trabalhos. A alegria deve ser sempre a principal tônica para ótimos resultados. Fotos acervo próprio.

No processo de preparação da turma 2019, foram programadas duas visitas técnicas ao novo Teatro Municipal de Boa Vista, para a turma conhecer, antecipadamente e de perto, o palco onde faria sua estreia oficial. As visitas se mostraram muito úteis e melhoraram ainda mais o aprendizado da coreografia.



Visita técnica guiada às luxuosas instalações do moderno Teatro Municipal de Boa Vista, programada para expandir conhecimentos e possibilidades ao Grupo, Fotos acervo próprio.

Os figurinos foram finalizados dois meses antes da estreia, inclusive a armadura samurai, que era um dos pontos de destaque da coreografia e precisava de afinados ajustes.







Técnicas de lutas e ajustes com os figurinos quase completos. Fotos: acervo próprio.

Esta armadura foi uma releitura de uma original japonesa, projetada e confeccionada pelo LABORATÓRIO DE IDEIAS e passou por vários testes para ajustes de conforto e maleabilidade. O conjunto todo incluía lâminas cenográficas retráteis no punho da armadura (hide blades), uma lança-sabre e espadas katanas, dentre outros detalhes.



Detalhes e testes da armadura e seus acessórios (hide blade e bastão com acabamento laqueado e laminado) em diferentes fases da produção. Fotos: acervo próprio.



Os detalhes deste figurino, em especial, foram resultados de ampla pesquisa histórica e reproduziam vários elementos de uma armadura samurai japonesa do período histórico Tokugawa, aproximadamente, de 1603. Nas fotos acima, testes do elmo e, na foto ao lado, a nossa dançarina, pouco antes da entrada em palco, nos camarins do teatro, com a armadura quase completa. Fotos: acervo próprio.

Apesar de toda essa preparação técnica, o LES UNIQUE ainda sofreu a perda de um de seus integrantes 32 dias antes de sua estreia. Um dos membros da equipe retirou-se do Grupo, por causa de uma viagem competitiva, fora do Estado, da banda marcial escolar da qual fazia parte, que aconteceria no mesmo dia da estreia do LES UNIQUE e com a qual alegou ser seu sonho viajar. Uma absurda falta de responsabilidade e compromisso contra o qual, infelizmente, a Coordenação do Grupo, nada podia fazer.

A ausência do aluno pediu uma adaptação na dinâmica de palco da coreografia. Esta alteração em nada prejudicou a apresentação. Apenas desestabilizou visualmente a simetria do início da coreografia.

Em um Projeto Social e Projeto de Extensão, do tipo gratuito como o nosso, estamos sujeitos, eventualmente, a comportamentos irresponsáveis como este e outros imprevistos técnicos.

Compete ao bom gestor administrar essas situações e resolvê-las, para que todo um trabalho de meses de planejamento e treinamento não seja prejudicado seriamente.



A turma 2019, já no palco, ao final do evento e o banner do evento onde a coreografia TESSEN foi apresentada pela primeira vez naquele ano. Foto: Pablo Magalhães

O LES UNIQUE fez a primeira apresentação da coreografia TESSEN no palco do novíssimo Teatro Municipal de Boa Vista, na 10ª edição do ENCONTRO DE RITMOS, nos dias 19 e 20/outubro/2019. A coreografia utilizou recursos de iluminação e efeitos especiais para torná-la ainda mais envolvente.

A apresentação foi um sucesso e, mais uma vez, consolidou a já tradicional fama do Grupo em surpreender o público em suas performances.

Subiram ao palco, neste ano, os dançarinos: Annie Melo, Bhreenndo Mendes, Mary Figueiredo, Nathália Gomes, Orlando Marinho Júnior, Thissi Santana, Vitória Lobos e Wagner Gomes. Confira, abaixo, algumas das fotos oficiais.







A coreografia TESSEN, com todo o minimalismo com o qual foi projetada, no palco do 10º ENCONTRO DE RITMOS. Estreia em alto nível e no melhor palco do Estado de Roraima. Foto: Pablo Magalhães



Impacto visual, inclusive, no encerramento da coreografia com a revelação de um samurai do sexo feminino. Empoderamento cultural. A plateia adorou. Fotos: Pablo Magalhães

A coreografia TESSEN foi apresentada ainda duas outras vezes: uma, com o figurino parcial, para teste, em praça pública, dias antes do evento de estreia e outra, na segunda edição do FESTIVAL DE DANÇA RITMANDO, em data posterior ao ENCONTRO DE RITMOS.



A coreografia TESSEN, em reapresentação na Praça Mané Garrincha, na segunda edição do FESTIVAL RITMANDO.  
Foto: Pablo Magalhães



Um fato importante sobre 2019, é que foi também o ano do lançamento oficialmente, na internet, do novo site oficial do Grupo, sob o endereço [www.lesunique.com.br](http://www.lesunique.com.br) para que este esteja mais integrado ao mundo. O site já era um projeto antigo, pensado em 2015, mas que, somente em 2019, pode ser concretizado tendo, inclusive, reserva de domínio do endereço.

## 2020 (8ª formação)

O ano de 2020 começou com um apoio ainda maior da Direção Geral do IFRR, que sempre acompanhou de perto os trabalhos culturais do LES UNIQUE e seus ótimos resultados. Agora com duas turmas ( manhã e noite ), pode atender um número maior de pessoas. Porém esta nova formação só pode ter dois meses de aulas já que a pandemia interrompeu todas as atividades didáticas presenciais nas escolas públicas. A única coisa a fazer agora é tomar as medidas de prevenção recomendadas e aguardar um retorno quando for seguro para todos. Nesse período, entretanto, o coreógrafo e Coordenador geral Orlando Marinho continua seus intensos estudos e ensaios individuais em casa, projetando novas revoluções para quando as aulas do LES UNIQUE puderem retornar. A meta para este ano é a profissionalização. Já podemos sonhar em dá um passo além.



O símbolo da união e da alegria da Família Les Unique: nas mãos, o L de LES UNIQUE. Registro da pequena festa celebrando os 8 anos do Grupo, em 2019. Tudo vira motivo para se reunir e comemorar. Foto: acervo próprio.

## CONCLUSÃO

Este foi um pequeno relato de nossa trajetória e desafios. Existem muitas e muitas outras histórias que poderão está, quem sabe, em um futuro outro livro. Nosso trabalho sempre foi realizado assim, desde 2011: com muito amor, prazer, união, revolução, busca de inovações, pioneirismo e muita alegria. Ele nos energiza, nos desafia e nos permite sonhar e realizar sonhos.

Mas nada realizaríamos sem as pessoas tão especiais, os nossos dançarinos e dançarinas, que passaram por este Grupo nestes 10 anos. Pessoas talentosas, focadas e compromissadas com o melhor, a quem não temos palavras para expressar nossa gratidão eterna. Estas pessoas já entraram, com suas presenças e realizações, para a história da dança de Roraima e este pequeno livro comemorativo é para homenagear a todas elas e preservar seus nomes para a posteridade. São todas merecedoras das maiores honras e aplausos.

Acreditar em sonhos é muito bom. Realizar sonhos é espetacular. Realizar sonhos e emocionar pessoas com a dança é fantástico e indescritível. Nosso sonho é continuar realizando mais sonhos como estes que compartilhamos com todos vocês aqui.

Esperamos que tenham gostado e que estes relatos possam ajudar e inspirar mais amantes da dança e fazê-los saber o quanto esta arte é encantadora, é espetacular, é apaixonante. É a arte em movimento e têm comprovados efeitos benéficos para o corpo, a mente e o espírito. Esta arte é parte de nós e de nossa vida.

A dança é única. A dança é LES UNIQUE.

*“A dança está dentro de você. Liberte-a.  
Inspire, respire e transpire Dança, a arte do  
movimento.”*

ORLANDO MARINHO JÚNIOR





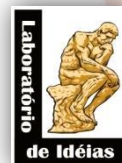


Projeto de Extensão  
chancelado



Membro do Fórum  
de Dança de Roraima

**Maio/2021**  
**BOA VISTA – RORAIMA – BRASIL**  
[www.lesunique.com.br](http://www.lesunique.com.br)



Projeto gráfico, texto e  
diagramação